

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificadores do produto

Nome do produto : TRICLOROETILENO

Referência do Produto : R15291000

Marca : ACS Científica

1.2 Outros meios de identificação

dados não disponíveis

1.3 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Só para utilização R&D. Não para utilização farmacêutica, doméstica ou outras utilizações.

1.4 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : ACS Científica Comercio de Produtos para Pesquisa e Controle de Qualidade Ltda.

Rua Jacarandá Brasileira,
79 – Loteamento Industrial
Veccon Zeta – Sumaré/SP

Telefone : 19-3909-2525

Número de Fax : 19-3909-2525

Email endereço : acsscientifica@acsscientifica.com.br

1.5 Número de telefone de emergência

19 3909-2525

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Toxicidade aguda, Oral (Categoria 5)

Irritação cutânea (Categoria 2)

Irritação ocular (Categoria 2A)

Mutagenicidade em células germinativas (Categoria 2)

Carcinogenicidade (Categoria 1B)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (Categoria 3), Sistema nervoso central

Toxicidade aguda para o ambiente aquático (Categoria 3)

Toxicidade crônica para o ambiente aquático (Categoria 3)

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictograma



Palavra de advertência

Perigo

Frases de Perigo

H303

Pode ser perigoso por ingestão.

H315

Provoca irritação cutânea.

H319

Provoca irritação ocular grave.

H336

Pode provocar sonolência ou vertigens.

H341

Suspeito de provocar anomalias genéticas.

H350

Pode provocar cancro.

H412

Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Frases de Precaução

Prevenção

P201

Pedir instruções específicas antes da utilização.

P261	Evitar respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
P273	Evitar a libertação para o ambiente.
P280	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
Resposta	
P304 + P340 + P312	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P312	Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P337 + P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P362 + P364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
Armazenagem	
P403 + P233	Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
Destruição	
P501	Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

Apenas para utilizadores profissionais

2.3 Outros Perigos que não resultam em uma classificação - nenhum(a)
3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES
3.1 Substâncias

Formula	:	C ₂ HCl ₃
Peso molecular	:	131.39 g/mol

Componente		Concentração
Tricloroetileno		
No. CAS	79-01-6	<= 100 %
No. CE	201-167-4	
No. de Index	602-027-00-9	

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS
4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros
Em caso de inalação

Se for respirado, levar a pessoa para o ar fresco. Se não respirar, dar respiração artificial. Consultar um médico.

Em caso de contacto com a pele

Lavar com sabão e muita água. Consultar um médico.

Se entrar em contacto com os olhos

Lavar cuidadosamente com muita água, durante pelo menos quinze minutos, e consultar o médico.

Em caso de ingestão

Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Enxaguar a boca com água. Consultar um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

sensação de queimadura, Tosse, respiração ruidosa, laringite, Respiração superficial, Dor de cabeça, Náusea, Vômitos, A exposição e/ou consumo de álcool pode aumentar os efeitos tóxicos., Distúrbios gastrointestinais, Pode causar lesões nos rins., narcose Até onde sabemos, as propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Dados não disponíveis.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO
5.1 Meios de extinção

Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Óxidos de carbono, Cloreto de hidrogénio gasoso.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Usar equipamento de respiração autónomo para combate a incêndios, se necessário.

5.4 Outras informações

Dados não disponíveis

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO
6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Usar equipamento de proteção individual. Evitar a respiração do vapor/névoa/gas. Assegurar ventilação adequada. Evacuar o pessoal para áreas de segurança.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Prevenir dispersão ou derramamento, se seguro. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos. A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Apanhar os resíduos sem levantar poeiras. Varrer e apanhar com uma pá. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.

6.4 Remissão para outras secções

Para eliminação de resíduos ver secção 13.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO
7.1 Precauções para manuseio seguro

Evitar a exposição - obter instruções específicas antes da utilização. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Evitar a inalação do vapor ou da névoa.

7.2 Condições de armazenamento segura, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em local fresco. Guardar o recipiente herméticamente fechado em lugar seco e bem ventilado. Os contentores abertos devem ser cuidadosamente fechados de novo e têm que ficar direitos para evitar a dispersão.

Sensível à luz. Manipular e estocar sob gás inerte.

7.3 Utilizações finais específicas

Dados não disponíveis

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL
8.1 Parâmetros de controlo
Límites de exposição ocupacional

Componente	No. CAS	Valor	Parâmetros de controlo	Bases
Tricloroetileno	79-01-6	LT	78 ppm 420 mg/m ³	AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO
	Observações	Grau de insalubridade: máximo		

Limites profissionais biológicas de exposição

Componente	No. CAS	Parametros	Valor	Amostras biológicas	Bases
Tricloroetileno	79-01-6	Triclorocompostos Totais	300mg/g creatinina	Urina	NR 7 - Programa de controle medico de saúde ocupacional

8.2 Medidas de controle de engenharia
Controlos técnicos adequados

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar as mãos antes dos intervalos e no final do dia de trabalho.

8.3 Medidas de proteção pessoal
Proteção ocular/ facial

Óculos de protecção com um lado protector de acordo com EN 166 Use equipamento de protecção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).

Proteção da pele

Manusear com luvas. As luvas devem ser inspeccionadas antes da utilização. Use uma técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório . Lavar e secar as mãos.

As luvas de protecção seleccionadas devem satisfazer as especificações da Directiva da UE 89/689/CEE e a norma EN 374 derivada dela.

Proteção respiratória

Nos casos em que a avaliação de risco mostrar que os respiradores purificadores do ar são apropriados, use um respirador de cobertura facial total com cartuchos de combinação multiobjectivos (E.U.A.) ou do tipo ABEK (EN 14387) como apoio a controlos de engenharia. Se o respirador for o único meio de protecção, usa um respirador de ar de cobertura facial total. Use respiradores e componentes testados e aprovados por normas governamentais apropriadas, tais como as NIOSH (E.U.A.) ou CEN (UE).

Proteção do corpo

Fato completo de protecção para produtos químicos, O tipo de equipamento de protecção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no local de trabalho.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS
9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

a) Aspecto	Forma: líquido, claro Cor: incolor
b) Odor	Dados não disponíveis
c) Limite de Odor	Dados não disponíveis
d) pH	Dados não disponíveis
e) Ponto de fusão/ponto de congelamento	-84.79 °C
f) Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	86.0 - 88.0 °C
g) Ponto de fulgor	Dados não disponíveis
h) Taxa de evaporação	Dados não disponíveis
i) Inflamabilidade (sólido, gás)	Dados não disponíveis

j) Limites de inflamabilidade superior / inferior ou explosividade	Limite superior de explosão: 10.5 %(V) Limite inferior de explosão: 8 %(V)
k) Pressão de vapor	81.3 hPa a 20.0 °C
l) Densidade de vapor	Dados não disponíveis
m) Densidade relativa	1.46 g/cm ³
n) Hidrossolubilidade	Dados não disponíveis
o) Coeficiente de partição n-octanol/água	log Pow: 2.29log Pow: 5
p) Temperatura de autoignição	410.0 °C
q) Temperatura de decomposição	Dados não disponíveis
r) Viscosidade	Dados não disponíveis

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Dados não disponíveis

10.2 Estabilidade química

Dados não disponíveis

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Dados não disponíveis

10.4 Condições a serem evitadas

Dados não disponíveis

10.5 Materiais incompatíveis

Oxidantes, Bases fortes, Magnésio

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Outros produtos de decomposição perigosos - Dados não disponíveis

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

DL50 Oral - Ratazana - 4,920 mg/kg

CL50 Inalação - Rato - 4 h - 8450 ppm

DL50 Dérmico - Coelho - > 20,000 mg/kg

Corrosão/irritação cutânea

Pele - Coelho - Grave irritação da pele - 24 h

Lesões oculares graves/irritação ocular

Olhos - Coelho - Irritação ocular - 24 h

Sensibilização respiratória ou cutânea

Dados não disponíveis

Mutagenicidade em células germinativas

Experimentos laboratoriais demonstraram efeitos mutagênicos.

Os testes in vitro mostraram efeitos mutagênicos

Carcinogenicidade

Este produto é ou contém um componente que foi relatado como sendo provavelmente carcinogênico segundo sua classificação pela IARC, OSHA, ACGIH, NTP ou EPA.

Carcinogénio humano possível

IARC: 1 - Grupo 1: Carcinogénico para os humanos

Toxicidade à reprodução e lactação

Dados não disponíveis

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição única

Dados não disponíveis

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Possíveis danos para a saúde

- Inalação** Pode ser perigoso se for inalação. Causa uma irritação no aparelho respiratório. Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.
- Ingestão** Pode ser perigoso se for engolido.
- Pele** Pode ser perigoso se for absorvido pela pele. Causa uma irritação da pele.
- Olhos** Provoca irritação ocular grave.

Sinais e sintomas de exposição

Sensação de queimadura, Tosse, respiração ruidosa, laringite, Respiração superficial, Dor de cabeça, Náusea, Vômitos, A exposição e/ou consumo de álcool pode aumentar os efeitos tóxicos., Distúrbios gastrointestinais, Pode causar lesões nos rins., narcose Até onde sabemos, as propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas.

Informação adicional

RTECS: KX4550000

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**12.1 Ecotoxicidade**

- Toxicidade em peixes CL50 - Pimephales promelas (vairão gordo) - 41 mg/l - 96.0 h
LOEC - outros peixes - 11 mg/l - 10.0 d
NOEC - Oryzias latipes - 40 mg/l - 10.0 d
- Toxicidade em dâfnias e outros invertebrados aquáticos CE50 - Daphnia magna - 18.00 mg/l - 48 h
- Toxicidade em algas CI50 - Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde) - 175.00 mg/l - 96 h

12.2 Persistência e degradabilidade

Dados não disponíveis

12.3 Potencial biocumulativo

Não se bioacumula

12.4 Mobilidade no solo

Dados não disponíveis

12.5 Outros efeitos adversos

Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

12.6 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Dados não disponíveis

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**13.1 Métodos recomendados para estinação final****Produto**

Propor a entrega de soluções excedentes e não recicláveis a uma empresa idónea de tratamento de resíduos.

Embalagens contaminadas

Eliminar como produto Não utilizado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

- 14.1 Número ONU**
ADR/RID: 1710 DOT (US): 1710 IMDG: 1710 IATA: 1710 ANTT: 1710
- 14.2 Designação oficial de transporte da ONU**
ADR/RID: TRICLOROETILENO
DOT (US): TrichloroethyleneC
IMDG: TRICHLOROETHYLENE
IATA: Trichloroethylene
ANTT: TRICLOROETILENO
- 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte**
ADR/RID: 6.1 DOT (US): 6.1 IMDG: 6.1 IATA: 6.1 ANTT: 6.1
- 14.4 Grupo de embalagem**
ADR/RID: III DOT (US): III IMDG: III IATA: III ANTT: III
- 14.5 Perigos para o ambiente**
ADR/RID: não DOT (US): não IMDG Poluente marinho: não IATA: não
- 14.6 Precauções especiais para o utilizador**
Dados não disponíveis
- 14.7 Numero De Risco**

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Esta Ficha de Informações de Produtos Químicos foi preparada de acordo com a NBR 14725-4/2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Os dados aqui contidos, são fornecidos com boa fé e a título orientativo, baseados em literaturas correntes e conceituadas (referidas no informativo, sempre que possível ou quando solicitadas). Apesar de serem dignas de confiança, não podemos nos responsabilizar pela sua exatidão. Recomendamos, sejam feitas as devidas avaliações pelo usuário.